JOVEM INVESTIDOR + DO ZERO AO MILHÃO

DUPLA QUANT

GUIA PARA INICIANTES

Day Trade e Robôs do Zero

Mercado financeiro, B3, mini índice, alavancagem, riscos e automação explicados para quem nunca operou na bolsa.

Mateus · Jovem Investidor | Lener · Do Zero ao Milhão

Conteúdo educativo. Não é recomendação de investimento.

BOAS-VINDAS

Antes de começar

Este guia nasceu de uma pergunta que recebemos todos os dias: "quero usar robôs de day trade, mas não entendo nada de bolsa. Por onde eu começo?"

Se você se identificou, está no lugar certo. Muita gente chega até a automação sem saber o que é um contrato futuro, por que dá para operar com tão pouco dinheiro na conta ou o que significa um robô "estar em drawdown". E é exatamente aí que mora o perigo: quem não entende o que está fazendo costuma arriscar demais, acreditar em promessas que não existem ou desligar o robô justamente na pior hora.

Aqui você vai aprender, passo a passo e em linguagem simples, tudo o que precisa para entender o day trade na bolsa brasileira e a automação de operações. Você não precisa saber nada de mercado nem de programação. Cada conceito vem acompanhado de exemplos com números, gráficos e figuras.

Quem escreveu este guia

Mateus · Jovem Investidor
Engenheiro químico, trabalha CLT e opera no mercado há 7 anos: ações, derivativos, day trade manual e, hoje, automação. Mostra no dia a dia um portfólio real de robôs, com ganhos e perdas.

Lener · Do Zero ao Milhão
TRADER & DESENVOLVEDOR QUANT

Lener é engenheiro eletricista com ênfase em telecomunicações, MBA em Serviços de Telecomunicações pela UFF e MBA em Gestão Empresarial pela FGV e o responsável por trás de todo o código e da inteligência que move o projeto Do Zero ao Milhão.

Combinando sua expertise em negócios e mercado financeiro, ele segue criando métodos para automatizar a tomada de decisão.

Especializado na criação de algoritmos para contratos futuros de Mini Índice (WIN) e Mini Dólar (WDO), seu foco principal é blindar a operação contra a emoção humana, o fator responsável por 90% das perdas no Day Trade.

"Minha missão é entregar na mão das pessoas uma ferramenta robusta, que executa com precisão matemática o que o olho humano demora para ver e hesita em fazer."

Como aproveitar melhor este material

- **Leia na ordem.** Cada capítulo usa o que foi explicado no anterior.
- **Refaça as contas.** Os exemplos numéricos são simples e foram feitos para você conferir com uma calculadora.
- **Use o glossário.** Ao final, todos os termos técnicos estão explicados em uma linha.
- **Assista à vídeo aula.** Ela resume este conteúdo com animações e é um ótimo ponto de partida.

NOSSO COMPROMISSO COM VOCÊ

Este material é educativo e não é recomendação de investimento. Ninguém aqui vai te prometer ganho, porque isso não existe no mercado. Vamos mostrar as oportunidades e, com o mesmo destaque, os riscos.

CONTEÚDO

Sumário

01 Dinheiro, inflação e por que investir

02 O que é o mercado financeiro

03 A B3 por dentro: como uma negociação acontece

04 Aprendendo a ler um gráfico de candles

05 O que é day trade

06 Contratos futuros e o Mini Índice (WIN)

07 Alavancagem e margem

08 Custos e impostos

09 A matemática do trade

10 Os riscos de verdade

11 Oportunidades

12 Robôs de trade: o que são e como funcionam

13 Um dia na vida de um robô

14 Vantagens, limites, mitos e verdades

15 Como ler um backtest

16 Portfólio de robôs e diversificação

17 Gestão de risco e expectativas realistas

18 Passo a passo para começar

19 Perguntas frequentes

20 Glossário

FUNDAMENTOS

01 Dinheiro, inflação e por que investir

Antes de falar de bolsa, vale entender por que deixar dinheiro parado é, na prática, perder dinheiro.

Todo ano os preços sobem um pouco: o mercado, a conta de luz, o combustível. Esse aumento geral dos preços se chama **inflação**. Se a inflação de um ano foi de 5%, quem tinha R$ 1.000 guardados no colchão continua com R$ 1.000, mas agora compra menos coisas com eles. O dinheiro perdeu poder de compra.

Investir é colocar o dinheiro para trabalhar, de forma que ele cresça pelo menos o suficiente para não perder para a inflação, e de preferência mais do que isso. O grande aliado de quem investe é o tempo, por causa dos **juros compostos**: você ganha juros sobre o dinheiro que aplicou e também sobre os juros que já recebeu.



Exemplo ilustrativo: mesmo valor guardado todo mês, com e sem rendimento. A diferença no fim vem só dos juros sobre juros.

A pirâmide do investidor

Um erro comum de quem chega ao day trade é começar pelo topo da pirâmide. A ordem saudável é esta:

Nível	O quê	Por quê
1	**Organizar as contas**	Saber quanto entra, quanto sai e quitar dívidas caras, como cartão de crédito e cheque especial. Nenhum investimento rende mais do que os juros dessas dívidas.
2	**Reserva de emergência**	De 6 a 12 meses do seu custo de vida em uma aplicação segura e com resgate rápido (por exemplo, Tesouro Selic ou CDB com liquidez diária).
3	**Investimentos de longo prazo**	Renda fixa, fundos, ações e outros, de acordo com seu perfil e seus objetivos.
4	**Atividades de alto risco**	Day trade e robôs entram aqui, com uma fração pequena do patrimônio, que você aceita perder. **Nunca com a reserva, com dinheiro de contas a pagar ou emprestado.**

FUNDAMENTOS

02 O que é o mercado financeiro

O mercado financeiro é o ponto de encontro entre quem tem dinheiro sobrando e quem precisa de dinheiro.



Uma empresa que quer abrir uma fábrica nova precisa de dinheiro. O governo também precisa, para financiar suas contas. Do outro lado, milhões de pessoas têm alguma reserva. O mercado financeiro faz essa ponte: quem empresta ou investe recebe uma remuneração, e quem recebe o dinheiro consegue tirar seus projetos do papel.

Os três grandes grupos

Renda fixa
Você empresta dinheiro e recebe juros. Exemplos: Tesouro Direto, CDB, LCI e LCA. A regra de remuneração é conhecida no momento da aplicação.

Renda variável
Ações, fundos imobiliários e ETFs. Você vira sócio ou cotista, e o valor sobe e desce de acordo com o mercado. Não há rendimento garantido.

Derivativos
Contratos cujo valor "deriva" do preço de outra coisa, como o dólar, os juros ou um índice. O mini índice está aqui.

Um exemplo para cada um

- **Renda fixa:** você aplica R$ 1.000 em um CDB que paga 100% do CDI. Na prática, está emprestando ao banco, que te devolve com juros.
- **Ação:** você compra 10 ações de uma empresa a R$ 30 cada. Se a empresa crescer e as ações forem a R$ 36, seu patrimônio sobe 20%. Se caírem para R$ 24, cai 20%.
- **Derivativo:** você compra 1 contrato de mini índice. Se o índice da bolsa subir 500 pontos, você ganha R$ 100. Se cair 500 pontos, perde R$ 100. Vamos detalhar isso no capítulo 6.

Investir é diferente de especular

Comprar ações de boas empresas para manter por anos é **investir** no crescimento delas. Comprar e vender em minutos para aproveitar oscilações de preço é **especular**. As duas atividades são legítimas, mas têm riscos, objetivos e ferramentas completamente diferentes.

	Investidor de longo prazo	Day trader
Horizonte	Anos	Minutos a horas
Ganha com	Crescimento das empresas, dividendos, juros	Oscilações de preço dentro do dia
Risco principal	Escolher empresas ruins	Alavancagem e perdas rápidas

FUNDAMENTOS

03 A B3 por dentro: como uma negociação acontece

A B3 (Brasil, Bolsa, Balcão) é a bolsa de valores do Brasil. É lá que acontecem as negociações de ações e contratos futuros, incluindo o mini índice.

Quem é quem

Participante	O que faz
Você	Decide o que comprar ou vender e envia as ordens (ou um robô envia por você).
Corretora	Instituição autorizada que te dá acesso à bolsa. Você abre conta, deposita e opera pela plataforma dela. É ela que define a margem que você precisa ter.
B3	Organiza o ambiente de negociação, registra os negócios e funciona como garantidora: quem ganhou recebe, quem perdeu paga.
CVM	Comissão de Valores Mobiliários, o órgão do governo que regula e fiscaliza o mercado.



O livro de ofertas: de onde vem o preço

O preço de um ativo não é definido por uma pessoa ou empresa. Ele nasce do encontro entre ordens de compra e de venda. Essas ordens ficam organizadas no **livro de ofertas**: de um lado, quem quer comprar e a que preço; do outro, quem quer vender.

COMPRADORES		VENDEDORES	
12 contratos	**130.000**	**130.005**	18 contratos
30 contratos	**129.995**	**130.010**	22 contratos
25 contratos	**129.990**	**130.015**	40 contratos
41 contratos	**129.985**	**130.020**	15 contratos

Livro de ofertas ilustrativo do mini índice.

Nesse exemplo, o comprador mais disposto paga 130.000 e o vendedor mais barato pede 130.005. Enquanto ninguém ceder, nada acontece. Se alguém aceitar pagar 130.005, o negócio é fechado e esse passa a ser o "último preço". Se muitos quiserem comprar de uma vez, eles vão consumindo as ofertas de venda (130.005, 130.010, 130.015...) e o preço sobe. É essa disputa constante que faz o preço se mover o dia todo.

IDEIA-CHAVE

Para cada pessoa que compra, existe outra que vende. No curto prazo, o ganho de um lado costuma ser a perda do outro. Você estará negociando contra outros participantes, incluindo bancos, fundos e algoritmos muito rápidos.

Os tipos de ordem mais usados

Ordem	Como funciona	Exemplo
A mercado	Executa na hora, pelo melhor preço disponível no livro.	"Compre agora, pelo preço que tiver."
Limitada	Fica esperando no livro e só executa no preço definido ou melhor.	"Compre só se chegar a 129.900."
Stop loss	Encerra a operação com prejuízo limitado se o preço for contra você.	"Comprei a 130.000; se cair a 129.700, saia."
Take profit (alvo)	Encerra a operação com lucro quando o preço chegar no objetivo.	"Comprei a 130.000; se subir a 130.600, realize."

Quando a bolsa funciona

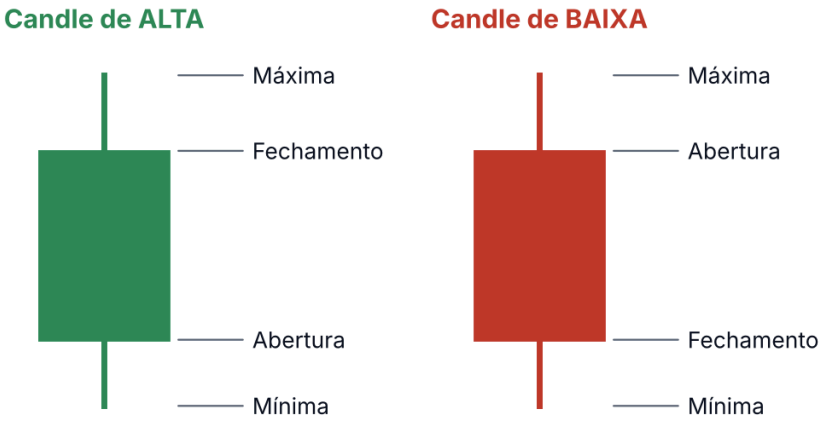
O mercado futuro, onde está o mini índice, abre por volta das 9h e encerra por volta das 18h, de segunda a sexta-feira, exceto feriados. O mercado de ações abre às 10h. Esses horários podem mudar em algumas épocas do ano (por exemplo, quando começa ou termina o horário de verão nos Estados Unidos), então confira sempre no site da B3 e na sua corretora.

FERRAMENTA

04 Aprendendo a ler um gráfico de candles

Quem faz day trade olha o tempo todo para gráficos. O formato mais usado é o de candles, ou "velas".

Cada candle resume o que aconteceu com o preço em um período: pode ser 1 minuto, 5 minutos, 1 hora ou 1 dia. Ele mostra quatro preços de uma vez: onde o preço começou (abertura), onde terminou (fechamento), o mais alto que chegou (máxima) e o mais baixo (mínima).



Corpo = distância entre abertura e fechamento. Pavio = até onde o preço foi.

Anatomia de um candle. Verde quando fechou acima da abertura, vermelho quando fechou abaixo.

Lendo o candle com um exemplo

Candle de 5 minutos, das 10h00 às 10h05

Abertura: **130.000** · Máxima: **130.250** · Mínima: **129.950** · Fechamento: **130.200**

Leitura: começou em 130.000, caiu um pouco até 129.950, subiu até 130.250 e fechou em 130.200. Fechou acima da abertura, então é um candle de **alta (verde)**.

Juntando vários candles

Coloque vários candles lado a lado e você tem a história do dia. Abaixo, um dia simulado do mini índice em candles de 5 minutos. Repare como o preço sobe forte pela manhã, passa a tarde oscilando de lado e não anda em linha reta em nenhum momento.



Dia simulado, com uma operação de exemplo: entrada, stop e alvo. Vamos usar este gráfico de novo no capítulo 5.

Conceitos que você vai ouvir muito

Tempo gráfico
O período de cada candle. Gráficos de 1 e 5 minutos mostram detalhes do dia; o diário mostra o quadro geral.

Tendência
Quando o preço faz topos e fundos cada vez mais altos (alta) ou mais baixos (baixa).

Lateralidade
Quando o preço fica indo e voltando dentro de uma faixa, sem direção definida.

Volume
Quantos contratos foram negociados. Movimentos com muito volume tendem a ser mais relevantes.

Volatilidade
O quanto o preço oscila. Dias de notícia costumam ser muito mais voláteis.

Médias móveis
Linha que mostra o preço médio dos últimos períodos e ajuda a enxergar a direção.

VOCÊ NÃO PRECISA VIRAR ANALISTA GRÁFICO

Para usar robôs, não é necessário saber operar olhando o gráfico. Mas entender o que é um candle te ajuda a acompanhar o que o robô está fazendo e por que uma operação deu certo ou errado.

DAY TRADE

05 O que é day trade

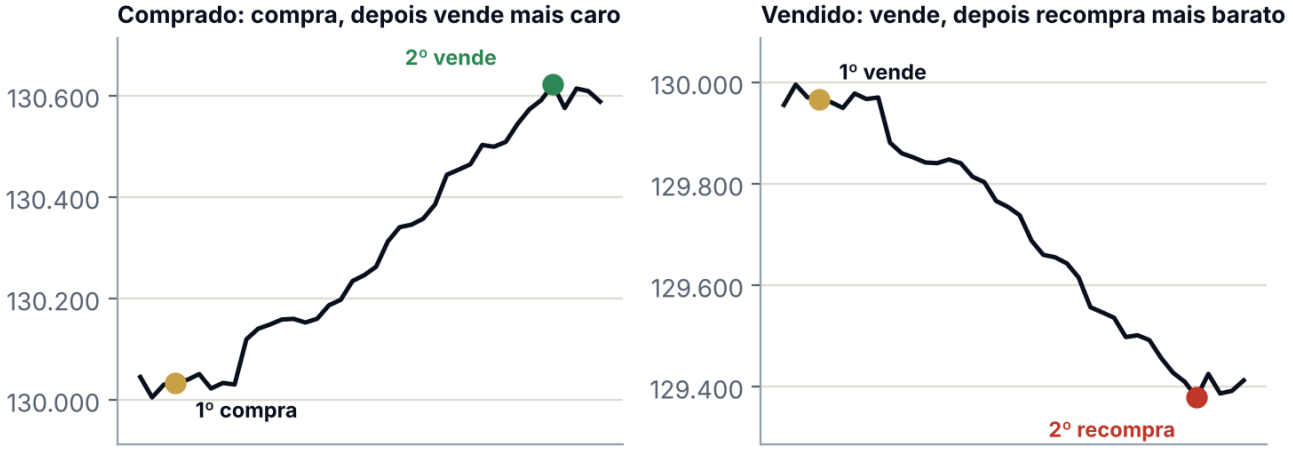
Day trade é abrir e encerrar uma operação no mesmo dia, dentro do mesmo pregão.

Comprou de manhã e vendeu à tarde? Day trade. Vendeu primeiro e recomprou uma hora depois? Também é day trade. Ao final do dia, quem faz day trade está "zerado", ou seja, sem nenhuma posição aberta para o dia seguinte. O resultado do dia, positivo ou negativo, já está definido.

Estilo	Duração	Exemplo
Day trade	Minutos a horas, no mesmo dia	Compra às 10h, vende às 11h30
Swing trade	Dias a semanas	Compra na segunda, vende na sexta da semana seguinte
Position	Semanas a meses	Monta uma posição esperando um movimento maior
Buy and hold	Anos	Compra ações de boas empresas para a aposentadoria

Comprado e vendido: ganhar na alta e na baixa

Uma coisa que surpreende quem está começando: no mercado futuro dá para ganhar tanto com o preço subindo quanto caindo.



Ficar comprado

Você acha que vai subir. Compra primeiro e vende depois. Exemplo: compra a 130.000, vende a 130.400. Ganhou 400 pontos.

Ficar vendido

Você acha que vai cair. Vende primeiro e recompra depois. Exemplo: vende a 130.000, recompra a 129.600. Ganhou 400 pontos.

"Mas como eu vendo algo que não tenho?" No mercado futuro você não está vendendo um objeto, e sim assumindo um compromisso. Vender primeiro significa apenas que você ganha se o preço cair e perde se subir. A B3 controla tudo isso, e no fim do dia a posição é zerada.

Uma operação completa, passo a passo

Voltando ao dia simulado do capítulo anterior, veja como seria uma operação de compra com 1 contrato:

- **9h45 · Entrada.** O preço vinha subindo com força. A operação compra 1 contrato a 130.185.
- **9h45 · Proteção.** Logo na entrada, define o stop em 129.885 (300 pontos abaixo) e o alvo em 130.785 (600 pontos acima).
- **10h às 12h · Paciência.** O preço sobe, recua um pouco, volta a subir. Nada é feito: as regras já estão definidas.
- **Por volta das 12h05 · Saída.** O preço toca 130.785 e o alvo é executado.

Resultado da operação

```
Ganho: 130.785 − 130.185 = 600 pontos
Em reais: 600 × R$ 0,20 × 1 contrato = R$ 120,00 (antes de custos e impostos)
Se o stop tivesse sido atingido: 300 × R$ 0,20 = − R$ 60,00
```

Repare que o risco foi definido antes de entrar: no pior cenário, a perda seria de cerca de R$ 60. Essa é a diferença entre operar com método e apostar.

ZERAGEM COMPULSÓRIA

Se você esquecer uma posição de day trade aberta, a corretora pode encerrá-la automaticamente perto do fim do pregão, e costuma cobrar uma taxa por isso. Robôs de day trade normalmente têm um horário-limite para zerar tudo antes disso.

O ATIVO

06 Contratos futuros e o Mini Índice (WIN)

O mini índice é um contrato futuro que acompanha o Ibovespa. É o ativo mais negociado por pessoas físicas no day trade brasileiro.

Primeiro: o que é o Ibovespa

O Ibovespa é o principal índice da bolsa brasileira. Ele funciona como um termômetro: reúne as ações mais negociadas e mostra, em pontos, se elas estão subindo ou caindo na média. Empresas grandes de setores como bancos, mineração, petróleo e energia têm peso importante nele. Quando o jornal diz que "a bolsa subiu 1% hoje", geralmente está falando do Ibovespa.

Depois: o que é um contrato futuro

Um contrato futuro é um acordo para negociar algo a um preço combinado hoje, com liquidação em uma data futura. Ele nasceu na agricultura: um produtor de soja combinava hoje o preço da colheita que só entregaria daqui a meses, e assim se protegia de uma queda de preço.

No caso do índice, não existe nada físico para entregar. Tudo é liquidado em dinheiro, pela diferença de pontos. Na prática, o preço do mini índice anda junto com o Ibovespa ao longo do dia (com uma pequena diferença ligada aos juros até o vencimento).

A ficha técnica do WIN

Característica	Mini Índice (WIN)
Valor de cada ponto	R$ 0,20 por contrato
Variação mínima (tick)	5 pontos, ou seja, R$ 1,00 por contrato
Vencimento	Meses pares, na quarta-feira mais próxima do dia 15
Código	WIN + letra do mês + ano. Exemplo: WINZ26 (dezembro de 2026)
Horário	Aproximadamente das 9h às 18h
Irmão maior	Índice cheio (IND): R$ 1,00 por ponto, 5 vezes o WIN. Usado por quem opera volumes grandes.

Fevereiro	Abril	Junho	Agosto	Outubro	Dezembro
G	J	M	Q	V	Z

Letras de vencimento. Para quem faz day trade, basta operar o contrato mais negociado do momento. Muitas plataformas oferecem um código "contínuo" (como WIN$) que sempre aponta para ele.

Fazendo as contas

Exemplo 1: compra com 1 contrato

Compra a 130.000 · Venda a 130.500 · Diferença: **+500 pontos**
500 × R$ 0,20 × 1 = **+ R$ 100,00**

Exemplo 2: venda com 2 contratos

Vende a 130.000 · Recompra a 130.300 · O preço subiu contra: **−300 pontos**
300 × R$ 0,20 × 2 = **− R$ 120,00**

Exemplo 3: o "dia de sorte" de 3 contratos

Compra a 129.500 · Venda a 130.700 · Diferença: **+1.200 pontos**
1.200 × R$ 0,20 × 3 = **+ R$ 720,00**. Mas o mesmo movimento contra seria **− R$ 720,00**.

Por que o WIN é tão popular

Liquidez enorme
Milhões de contratos negociados por dia. É fácil entrar e sair a qualquer momento do pregão.

Capital inicial baixo
A margem de day trade é pequena. Isso facilita a entrada, mas é uma faca de dois gumes (capítulo 7).

Duas direções
Dá para operar comprado ou vendido com a mesma facilidade.

Muito histórico
Anos de dados disponíveis, o que permite testar estratégias e robôs antes de arriscar.

ATENÇÃO

07 Alavancagem e margem

Alavancagem é controlar um valor muito maior do que o dinheiro que você tem na conta. Ela multiplica o ganho e a perda na mesma proporção.

Quanto vale, de verdade, um contrato

Exposição de 1 contrato (exemplo com o índice a 130.000 pontos)

`130.000 pontos × R$ 0,20 = R$ 26.000 de exposição ao mercado`

Ao operar 1 contrato, você fica exposto como se tivesse cerca de R$ 26 mil aplicados no índice. Só que a corretora não pede esse valor para o day trade. Ela pede uma garantia bem menor, chamada **margem**, que serve para cobrir as oscilações do dia.

Margem: o mínimo, não o ideal

Cada corretora define a sua margem de day trade, que pode ficar entre algumas dezenas e poucas centenas de reais por contrato, e pode mudar em dias de muita volatilidade. Com uma margem hipotética de R$ 100:



O outro lado da alavanca

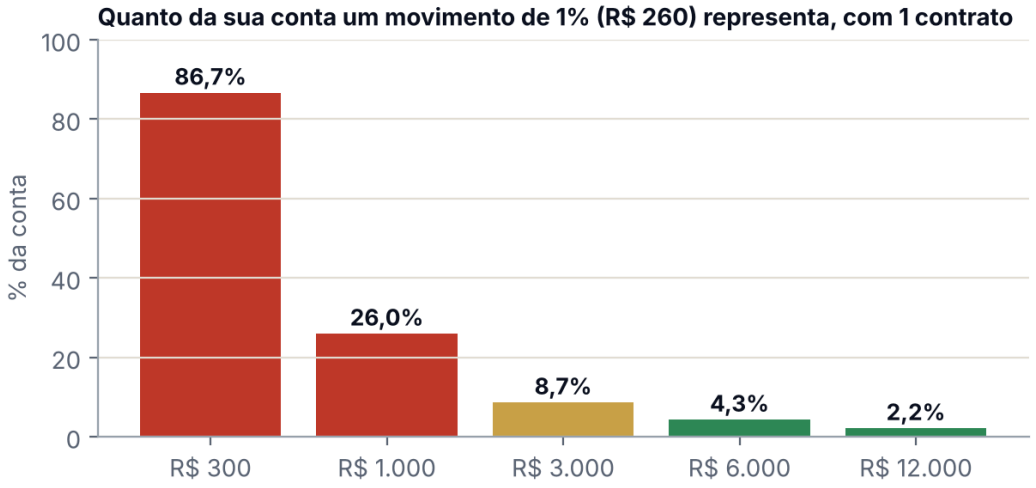
Movimento do índice	Em pontos	1 contrato	5 contratos	10 contratos
0,25%	325	± R$ 65	± R$ 325	± R$ 650
0,5%	650	± R$ 130	± R$ 650	± R$ 1.300
1%	1.300	± R$ 260	± R$ 1.300	± R$ 2.600
2% (dia muito agitado)	2.600	± R$ 520	± R$ 2.600	± R$ 5.200

Base de 130.000 pontos. Valores antes de custos.

Movimentos de 1% em um único dia são comuns no índice. Com a margem do exemplo, um movimento desses contra você consome mais do que a margem inteira. Por isso **é possível perder mais do que o valor depositado** se não houver controle de risco. Se o saldo ficar negativo, você deve esse valor à corretora.

O mesmo contrato, contas de tamanhos diferentes

O gráfico abaixo mostra o mesmo movimento de 1% (R$ 260 com 1 contrato) em contas de tamanhos diferentes. Com R$ 300 na conta, um único dia ruim leva quase tudo. Com R$ 6.000, o mesmo dia representa cerca de 4%.



Quanto maior o capital por contrato, menor o impacto de cada oscilação na conta.

REGRA DE OURO

Margem é o mínimo para a corretora deixar você abrir a operação. O capital adequado é aquele que suporta as perdas normais da estratégia, incluindo sequências ruins, sem comprometer sua vida financeira nem seu emocional. No capítulo 17 mostramos como pensar nesse número.

NA PONTA DO LÁPIS

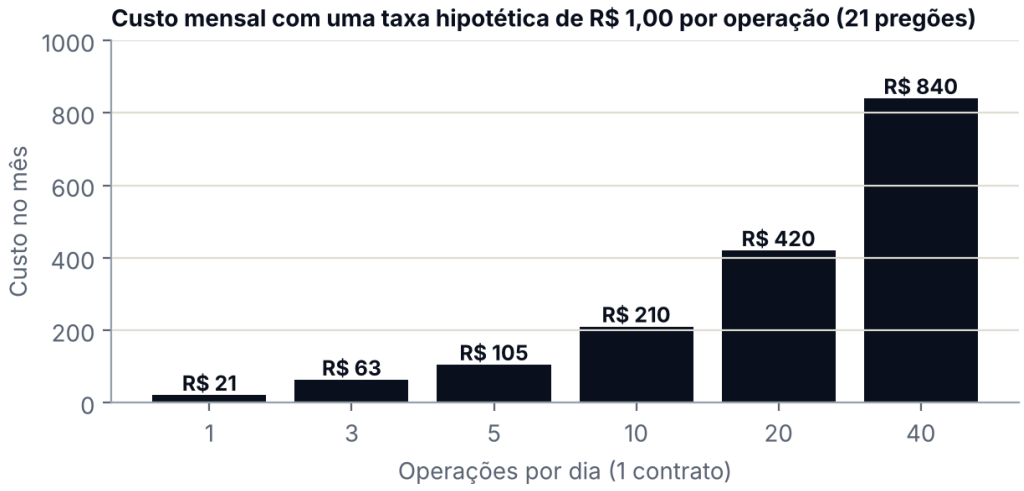
08 Custos e impostos

Day trade tem custos que parecem pequenos por operação, mas que somam bastante ao longo do mês.

Custos operacionais

Custo	Como funciona
Corretagem	Taxa da corretora por ordem. Muitas corretoras zeram a corretagem do mini índice, mas confira as condições.
Emolumentos e taxas da B3	Cobrados por contrato negociado. O valor é pequeno por operação, mas cresce com o volume.
Plataforma	Algumas corretoras cobram mensalidade pela plataforma ou pelo uso de robôs. Outras oferecem grátis com condições.
Servidor (VPS)	Opcional, mas recomendado para robôs: um computador na nuvem que fica ligado o pregão inteiro.
Escorregamento (slippage)	Diferença entre o preço esperado e o executado. Não aparece no extrato, mas afeta o resultado.

Por que operar demais custa caro



Taxa hipotética de R$ 1,00 por operação, só para ilustrar o efeito do volume. Consulte os custos reais da sua corretora e da B3.

Quem faz 40 operações por dia precisa ganhar R$ 840 por mês só para pagar os custos do exemplo. Por isso, mais operações não significa mais lucro. Estratégias boas costumam ser seletivas.

Imposto de renda no day trade

20%
sobre o lucro
Alíquota sobre o lucro líquido de day trade no mês.

1%
retido na fonte
O "dedo-duro", retido pela corretora sobre os ganhos e descontado do imposto devido.

DARF
pago por você
Código 6015, até o último dia útil do mês seguinte.

Exemplo de apuração

```
Lucro líquido de day trade em março: R$ 1.000
Imposto devido (20%): R$ 200
IR já retido pela corretora (1%): R$ 10
DARF a pagar até o último dia útil de abril: R$ 190
```

Exemplo com prejuízo acumulado

```
Abril: prejuízo de R$ 400 (não paga imposto e guarda o prejuízo)
Maio: lucro de R$ 1.000 − R$ 400 de prejuízo anterior = base de R$ 600
Imposto: 20% de R$ 600 = R$ 120 (menos o IR retido em maio)
```

- **Prejuízo vira crédito:** o prejuízo de day trade pode ser abatido de lucros de day trade dos meses seguintes, sem prazo para acabar.
- **Não existe isenção:** a isenção de R$ 20 mil por mês vale para venda de ações em operações comuns, não para day trade.
- **Organize-se:** guarde as notas de corretagem ou use um sistema de cálculo de IR para investidores.

Regras tributárias podem mudar. Confirme sempre na Receita Federal ou com um contador.

SEM FÓRMULAS DIFÍCEIS

09 A matemática do trade

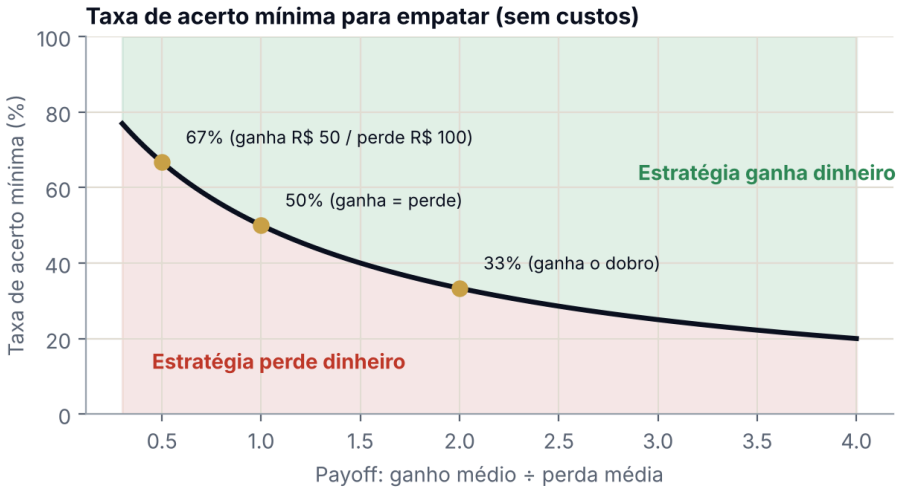
Três ideias simples de matemática explicam por que a maioria perde e o que uma estratégia precisa ter para dar certo.

1. Acertar muito não basta

Muita gente acha que uma boa estratégia é a que acerta muito. Mas o que importa é a combinação de duas coisas: a **taxa de acerto** (quantas operações dão lucro) e o **payoff** (o tamanho médio do ganho comparado ao tamanho médio da perda).

Estratégia A: acerta 80%
Ganha R$ 20 quando acerta, perde R$ 100 quando erra. Em 10 operações: 8 × 20 − 2 × 100 = **− R$ 40**. Acerta muito e perde dinheiro.

Estratégia B: acerta 40%
Ganha R$ 120 quando acerta, perde R$ 50 quando erra. Em 10 operações: 4 × 120 − 6 × 50 = **+ R$ 180**. Erra mais do que acerta e ganha dinheiro.



Cada ponto da curva mostra a taxa de acerto mínima para empatar. Acima dela a estratégia ganha; abaixo, perde.

2. A expectativa: quanto se ganha, em média, por operação

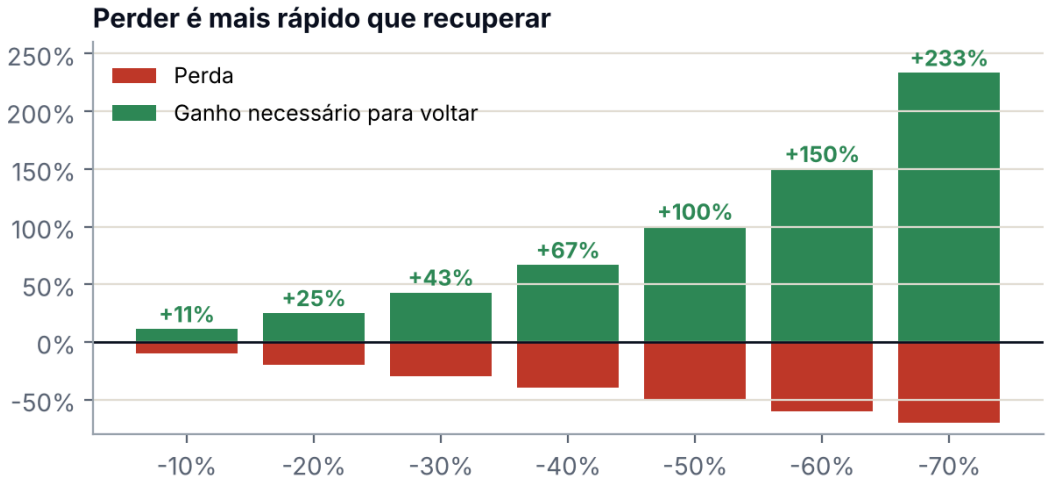
Expectativa = (acerto × ganho médio) − (erro × perda média)

```
Estratégia B: (40% × R$ 120) − (60% × R$ 50) = R$ 48 − R$ 30 = + R$ 18 por operação
Depois de descontar custos, é esse número que precisa continuar positivo.
```

Uma estratégia com expectativa positiva não ganha em toda operação. Ela ganha **na média**, ao longo de muitas operações. Por isso não dá para julgar um robô pelo resultado de um dia ou de uma semana.

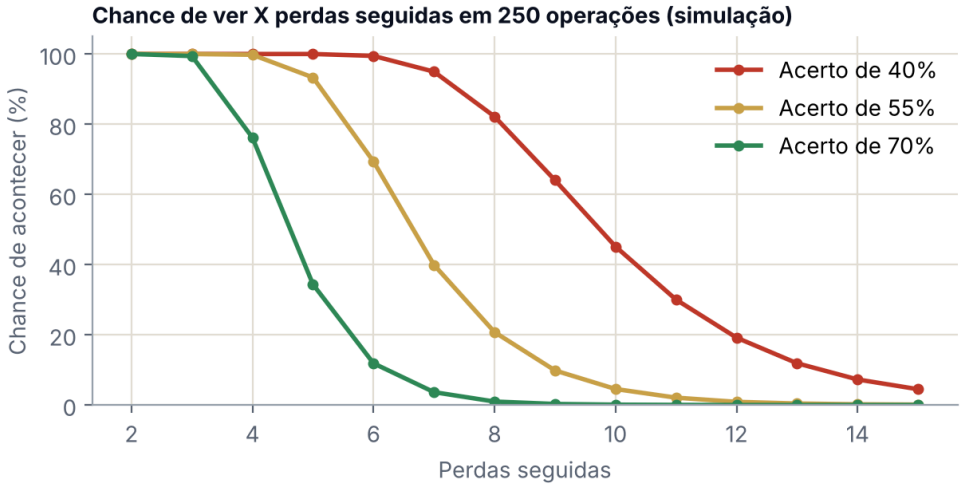
3. Perder é mais rápido do que recuperar

Se você perde 50% da conta, precisa ganhar 100% para voltar ao ponto de partida. Quanto maior a queda, mais difícil a recuperação. Esse é o principal motivo para proteger o capital acima de tudo.



Bônus: sequências de perdas são normais

Mesmo uma estratégia boa vai ter várias perdas seguidas. A simulação abaixo mostra a chance de ver uma sequência de X perdas em 250 operações (aproximadamente um ano de pregões, com uma operação por dia).



Com 55% de acerto, ver 6 perdas seguidas em algum momento do ano é mais provável do que não ver.

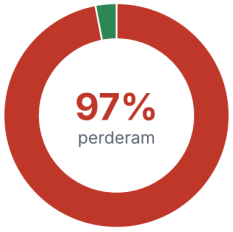
O QUE LEVAR DAQUI

Sequências de perdas não significam, por si só, que a estratégia parou de funcionar. Elas fazem parte da estatística. Planeje o seu capital sabendo que elas vão acontecer.

LEIA COM ATENÇÃO

10 Os riscos de verdade

Preferimos que você entre no mercado sabendo disso do que descubra da pior forma.



Um estudo da FGV acompanhou todas as pessoas físicas que começaram a fazer day trade no mini índice entre 2013 e 2015. Entre as que persistiram por mais de 300 pregões, **cerca de 97% perderam dinheiro**. Apenas cerca de 1,1% ganhou mais do que um salário mínimo.

Fonte: Chague, De-Losso e Giovannetti, "Day Trading for a Living?", FGV/EESP, 2019.

Por que a maioria perde

Emoção
Medo e ganância fazem a pessoa sair cedo do ganho e segurar o prejuízo esperando o mercado "voltar".

Alavancagem sem controle
Poder operar 10 contratos não significa que você deve. Um dia ruim pode apagar meses de ganhos.

Falta de método
Sem regras claras de entrada, saída e limite de perda, cada operação vira um palpite diferente.

Custos e impostos
Quem opera demais transfere boa parte do resultado para taxas, como vimos no capítulo 8.

Concorrência profissional
Do outro lado estão instituições, fundos e algoritmos de alta velocidade.

Excesso de confiança
Alguns ganhos seguidos dão a falsa sensação de ter "descoberto" o mercado, e a pessoa aumenta a mão na hora errada.

O ciclo emocional que destrói contas

Ganha no começo → Aumenta a mão → Perda grande → Tenta recuperar → Quebra a conta

Esse ciclo é tão comum que tem até nome no mercado: operar "no tilt", ou "revenge trading" (operar por vingança). A melhor defesa é ter regras definidas antes do pregão começar e um limite de perda diário.

Riscos técnicos e de mercado

Risco	O que é	Como se proteger
Gap	O mercado abre muito longe do fechamento anterior.	No day trade você está zerado à noite, o que reduz esse risco.

Notícias	Dados econômicos ou falas de autoridades podem mover centenas de pontos em segundos.	Conhecer o calendário econômico; alguns robôs evitam esses horários.
Falhas técnicas	Queda de internet, energia, plataforma ou da corretora.	Servidor VPS, acompanhamento e saber zerar pelo celular.
Slippage	Ordem executada a um preço pior do que o planejado.	Considerar isso nos testes e evitar operar em momentos de pânico.
Mudança de mercado	O comportamento do mercado muda e a estratégia deixa de funcionar.	Diversificar e monitorar o desempenho contra o histórico.

IMPORTANTE

Operações alavancadas podem gerar perdas superiores ao capital depositado. Só opere com dinheiro que você pode perder.

O OUTRO LADO

11 Oportunidades

Se é tão difícil, por que alguém opera? Porque, com método, disciplina e gestão de risco, o mini índice tem características valiosas.

1

Oportunidade todo dia útil

O mercado abre de segunda a sexta e se movimenta bastante, gerando situações que uma estratégia bem definida pode explorar.

2

Alta ou baixa

Dá para operar a favor de qualquer direção. O que importa é ter regras para cada cenário.

3

Zerado no fim do dia

Você não carrega posição durante a noite nem no fim de semana, evitando surpresas fora do horário.

4

Regras testáveis

Como existe muito histórico de preços, dá para testar uma estratégia antes de arriscar dinheiro.

5

Entrada acessível

Dá para começar com 1 contrato e aprender na prática com o risco controlado.

6

Automação

Regras claras podem virar robôs, que executam sem emoção enquanto você trabalha.

Para quem trabalha CLT

O grande obstáculo de quem tem emprego é o tempo. É impossível ficar oito horas olhando gráfico e trabalhar ao mesmo tempo. E operar no intervalo do almoço, com pressa e no celular, costuma ser receita para decisões ruins. A automação resolve exatamente isso: as regras são definidas antes, e o robô executa durante o pregão enquanto você faz o seu trabalho.

O PONTO EM COMUM

Todas as oportunidades dependem da mesma coisa: ter um método claro, testado e seguido com disciplina. É exatamente o que um robô bem construído faz.

AUTOMAÇÃO

12 Robôs de trade: o que são e como funcionam

Um robô de trade (também chamado de Expert Advisor, ou EA) é um programa que segue regras pré-definidas e envia as ordens automaticamente.

Imagine uma estratégia escrita em frases simples: "se o preço fizer tal movimento, compre; se andar uma certa distância contra, saia no prejuízo; se andar uma certa distância a favor, realize o lucro; e em determinado horário, zere tudo". O robô é essa estratégia transformada em código. Ele observa o mercado continuamente e executa exatamente o que foi programado, sem pular nenhuma regra.



O ciclo se repete durante todo o pregão, sem pausa e sem emoção.

Onde o robô roda: o MetaTrader 5

Os robôs do Jovem Investidor rodam no **MetaTrader 5 (MT5)**, uma plataforma usada no mundo inteiro e oferecida por várias corretoras brasileiras para operar na B3. A tela abaixo é uma representação simplificada:

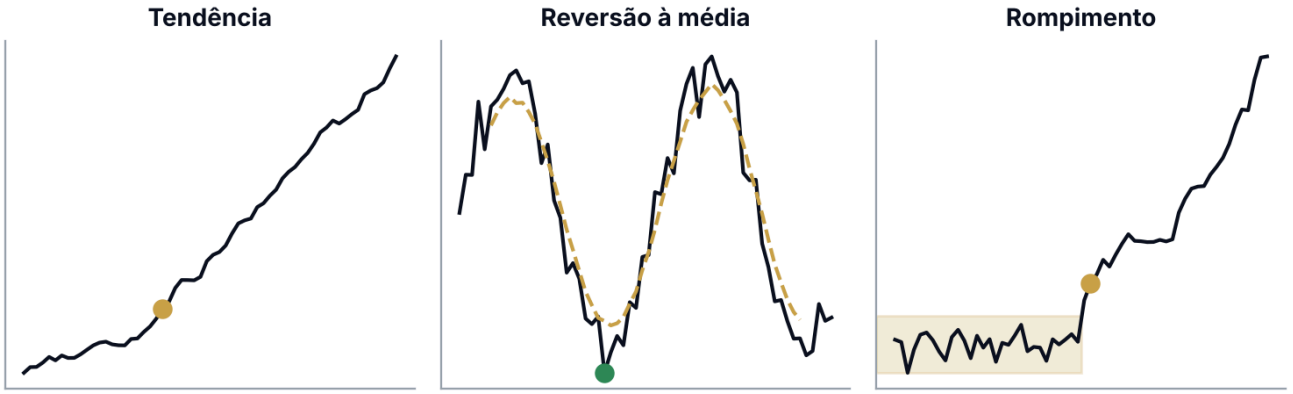


Representação ilustrativa, com valores fictícios.

Como colocar um robô para operar

1. Instale o MT5 da sua corretora e faça login na conta (primeiro na demo).
2. Coloque o arquivo do robô na pasta de Experts da plataforma.
3. Abra o gráfico do ativo, por exemplo o mini índice.
4. Arraste o robô para o gráfico e confirme as configurações indicadas pelo desenvolvedor.
5. Ligue o botão de negociação automática (Algo Trading).
6. Acompanhe: o robô passa a operar sozinho dentro das regras e horários dele.

As famílias de estratégia



Três famílias comuns de estratégia, ilustradas. O ponto dourado ou verde marca onde uma entrada típica aconteceria.

Seguidores de tendência
Entram a favor de um movimento forte, apostando que ele continue. Erram bastante, mas os ganhos costumam ser maiores que as perdas.

Reversão à média
Apostam que, depois de um exagero, o preço tende a voltar para perto de uma referência. Costumam acertar mais, com ganhos menores.

Rompimento
Operam quando o preço sai de uma faixa definida, como a máxima ou mínima de um período do dia.

Por horário
Exploram comportamentos que se repetem em certos momentos do pregão, como a abertura ou o período da tarde.

Descrições didáticas de famílias de estratégia. Nenhuma regra, parâmetro ou configuração específica dos nossos robôs é divulgada neste material.

NA PRÁTICA

13 Um dia na vida de um robô

Para ficar mais concreto, veja como é o dia típico de quem opera com automação e trabalha em horário comercial.

- **Antes das 9h · Checagem rápida.** Você confere se a plataforma está aberta e conectada, se o botão de negociação automática está ligado e se há saldo suficiente. Leva dois minutos.
- **9h · Abertura do mercado futuro.** O robô começa a observar o preço. Ele não precisa operar logo: espera as condições das regras dele.
- **Durante a manhã · Primeira operação.** As condições aparecem, o robô entra e já coloca stop e alvo. Você está no trabalho e não precisa fazer nada.
- **Meio do dia · Operação encerrada.** O alvo ou o stop é atingido. O resultado fica registrado no histórico.
- **Tarde · Pode ou não operar de novo.** Muitos robôs fazem poucas operações por dia. Alguns dias, nenhuma. Isso é normal.
- **Antes do fim do pregão · Zeragem.** Se ainda houver posição aberta, o robô encerra no horário-limite programado.
- **Noite · Acompanhamento.** Você olha o resultado do dia, confere se as operações fazem sentido e anota no seu controle. Mais cinco minutos.

O que acompanhar no dia a dia

O que olhar	Por quê
O robô está ligado?	Plataforma fechada ou desconectada significa robô parado.
Ficou alguma posição aberta?	No day trade, ao final do dia tudo deve estar zerado.
O número de operações faz sentido?	Um robô que costuma fazer 1 operação e fez 15 pode estar com problema.
O resultado acumulado está dentro do histórico?	Uma queda maior do que o pior drawdown do backtest é sinal para reavaliar.
Houve escorregamento grande?	Preços executados muito diferentes do esperado afetam o resultado.

AUTOMAÇÃO NÃO É ABANDONO

O robô faz o trabalho pesado, mas você continua sendo o responsável pela conta. Reservar alguns minutos por dia para acompanhar faz toda a diferença.

AUTOMAÇÃO

14 Vantagens, limites, mitos e verdades

Aspecto	Trader manual	Robô
Emoção	Medo, ansiedade e vontade de recuperar perdas	Segue a regra, sempre
Tempo	Precisa ficar na frente da tela	Opera enquanto você trabalha
Teste prévio	Difícil saber se o método funciona	Pode ser testado em anos de histórico
Velocidade	Segundos para reagir	Milissegundos
Consistência	Varia com o cansaço e o humor	Executa sempre do mesmo jeito
Diversificação	Difícil acompanhar várias estratégias	Vários robôs ao mesmo tempo
Adaptação	Pode perceber contexto e notícias	Só faz o que foi programado

As principais vantagens

- **Disciplina total:** se a regra manda sair, o robô sai. Sem "só mais um pouquinho".
- **Ideal para quem é CLT:** o robô opera durante o pregão e você acompanha o resultado no fim do dia.
- **Decisão baseada em dados:** o comportamento histórico da estratégia é conhecido antes de você começar.
- **Portfólio:** rodar estratégias diferentes juntas reduz a dependência de uma só (capítulo 16).

Os limites

ROBÔ NÃO É MÁQUINA DE DINHEIRO

- **Passado não garante futuro.** O mercado muda, e uma estratégia que funcionou pode passar por longos períodos ruins.
- **Overfitting:** estratégia ajustada demais ao histórico, que fica "perfeita" no passado e falha no real (capítulo 15).
- **Toda estratégia tem perdas.** Sequências negativas e meses no vermelho fazem parte.
- **Depende de estrutura:** plataforma ligada, internet estável, saldo e acompanhamento.
- **Não lê notícia:** eventos extraordinários podem gerar perdas acima do normal.

Mitos e verdades

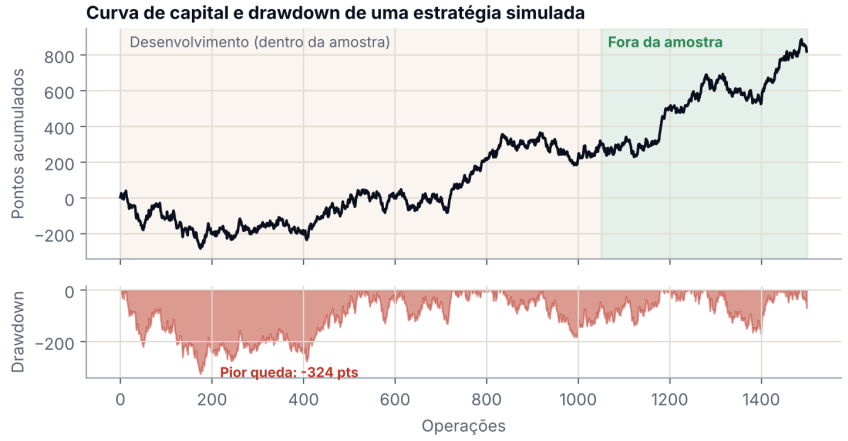
Mito	Verdade
"O robô ganha todo dia."	Todo robô tem dias, semanas e meses negativos.
"Quanto mais o robô opera, melhor."	Mais operações significam mais custos. Qualidade importa mais que quantidade.
"Backtest bonito é garantia."	Backtest perfeito costuma ser sinal de overfitting.
"Dá para viver disso em poucos meses."	Resultados consistentes levam tempo e exigem capital compatível.
"Depois de ligar, não preciso fazer mais nada."	É preciso acompanhar diariamente e reavaliar periodicamente.
"Perdeu três dias seguidos, o robô estragou."	Sequências de perda são estatisticamente normais (capítulo 9).
"Robô bom rende X% ao mês fixo."	Não existe rentabilidade fixa em renda variável. Desconfie de quem promete.

AVALIAÇÃO

15 Como ler um backtest

Backtest é a simulação de uma estratégia em dados históricos. Ele mostra como o robô teria se comportado no passado.

No MetaTrader 5 existe uma ferramenta chamada **Testador de Estratégia**, que "reproduz" o mercado do passado e deixa o robô operar como se fosse ao vivo. No final, ela gera um relatório com gráficos e números. Saber ler esse relatório é a melhor forma de não cair em armadilhas.

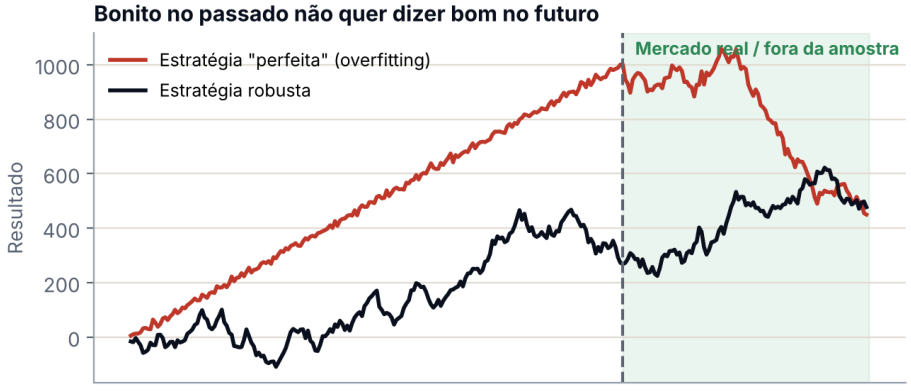


Curva de capital (em cima) e drawdown (embaixo) de uma estratégia simulada. A faixa verde é o período fora da amostra.

Dentro e fora da amostra

Um bom desenvolvimento separa o histórico em duas partes. Na primeira, a estratégia é criada e ajustada. A segunda fica "escondida" e só é usada no final, para ver se a estratégia funciona em dados que ela nunca viu. Esse é o **teste fora da amostra**. Se o resultado desaba nesse período, é sinal de que a estratégia foi ajustada demais ao passado.

Overfitting: o perigo do backtest perfeito



Curvas ilustrativas. A estratégia "perfeita" no passado é justamente a que mais decepciona no futuro.

Overfitting é como decorar as respostas de uma prova antiga: você tira 10 naquela prova, mas vai mal na próxima, porque não aprendeu a matéria. Uma estratégia com muitas regras e ajustes finos pode "decorar" o passado em vez de capturar um comportamento real do mercado.

Os números que importam

Indicador	O que significa	O que observar
Lucro líquido	Resultado total, já descontados os custos simulados	Sozinho, diz pouco
Drawdown máximo	A maior queda do patrimônio, do topo ao fundo	Você aguentaria isso com dinheiro real?
Fator de lucro	Soma dos ganhos dividida pela soma das perdas	Acima de 1 é lucrativo; valores altos demais são suspeitos
Taxa de acerto	Percentual de operações vencedoras	Sempre junto com o payoff (capítulo 9)
Número de operações	Quantas vezes a estratégia operou	Poucas operações significam pouca confiança estatística
Meses e anos positivos	Consistência ao longo do tempo	Quanto mais distribuído o lucro, melhor
Lucro ÷ drawdown	Quanto a estratégia ganhou para cada real de queda	Ótimo para comparar estratégias
Tempo de recuperação	Quanto tempo levou para sair do pior drawdown	Você teria paciência para esperar?

Sinais de alerta

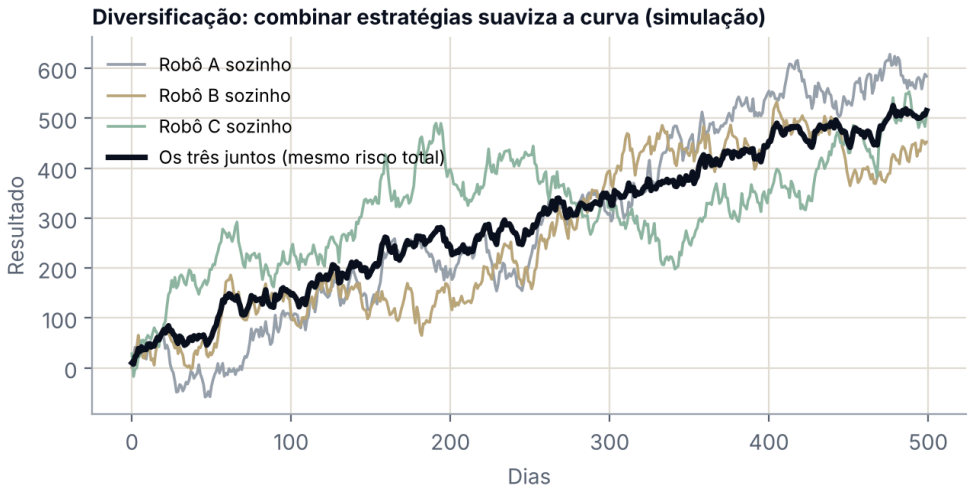
- Curva perfeita, quase sem quedas.
- Lucro concentrado em um período curto ou em um único ano.
- Desempenho que desaba no período fora da amostra.
- Backtest sem custos e sem escorregamento.
- Pouquíssimas operações para tirar conclusões.
- Pequenas mudanças nas configurações transformam lucro em prejuízo (estratégia frágil).

ESTRATÉGIA DE LONGO PRAZO

16 Portfólio de robôs e diversificação

Não colocar todos os ovos na mesma cesta também vale para robôs.

Cada estratégia tem fases boas e ruins. Um robô de tendência sofre em dias laterais; um de reversão sofre em dias de tendência forte. Quando você combina estratégias que se comportam de forma diferente, as fases ruins de uma podem ser compensadas pelas fases boas de outra. O resultado é uma curva de capital mais suave.



Simulação com três estratégias independentes, cada uma com o mesmo ganho médio. Juntas, com um terço do tamanho cada, a curva fica bem mais estável.

Na simulação acima	Robô A	Robô B	Robô C	Os três juntos
Pior queda (pontos)	132	168	292	**55**

Repare: o ganho médio dos três juntos é o mesmo de cada um, mas a pior queda é muito menor. Na prática, nem sempre é tão bonito, porque estratégias reais às vezes perdem ao mesmo tempo. Mesmo assim, a diversificação é uma das ferramentas mais poderosas de gestão de risco.

Como pensar um portfólio

- **Estratégias diferentes:** tendência, reversão, rompimento, horários diferentes do dia.
- **Ativos diferentes:** mini índice, mini dólar e outros mercados se comportam de forma diferente.
- **Perfis diferentes:** um portfólio mais conservador, com poucos contratos e estratégias estáveis, e outro mais arrojado, aceitando mais oscilação.
- **Analisar o conjunto:** o que importa é o drawdown do portfólio inteiro, não de cada robô isolado.

> **COMO FAZEMOS NO JOVEM INVESTIDOR**
>
> Os robôs são organizados em dois portfólios: um Conservador, com 1 contrato de cada robô, e um Arrojado, com mais estratégias e mais exposição. Os resultados são mostrados todos os dias, inclusive os dias negativos.

PROTEÇÃO

17 Gestão de risco e expectativas realistas

Estratégia boa com gestão de risco ruim quebra. Gestão de risco é o que mantém você no jogo tempo suficiente para a estratégia funcionar.

Quanto capital por contrato?

Não existe número mágico, mas existe uma forma de pensar. Olhe o pior drawdown histórico da estratégia (ou do portfólio) e assuma que o futuro pode ser pior. Uma prática comum é ter capital para suportar pelo menos o dobro do pior drawdown sem quebrar.

Exemplo hipotético

```
Pior drawdown histórico do robô: 2.000 pontos = 2.000 × R$ 0,20 = R$ 400 por contrato
Margem de segurança (dobro do pior histórico): R$ 800
Mais a margem exigida pela corretora: R$ 100
Capital mínimo sugerido para 1 contrato: R$ 900. Mais conservador: R$ 1.500 ou mais.
```

Exemplo didático com números fictícios. Cada estratégia tem o seu próprio histórico.

As regras de ouro

1
Dinheiro que pode perder
Primeiro a reserva de emergência. Só depois uma fração do patrimônio vai para atividades de risco.

2
Comece com 1 contrato
Aumente a exposição só depois de ver, na prática, como a estratégia se comporta.

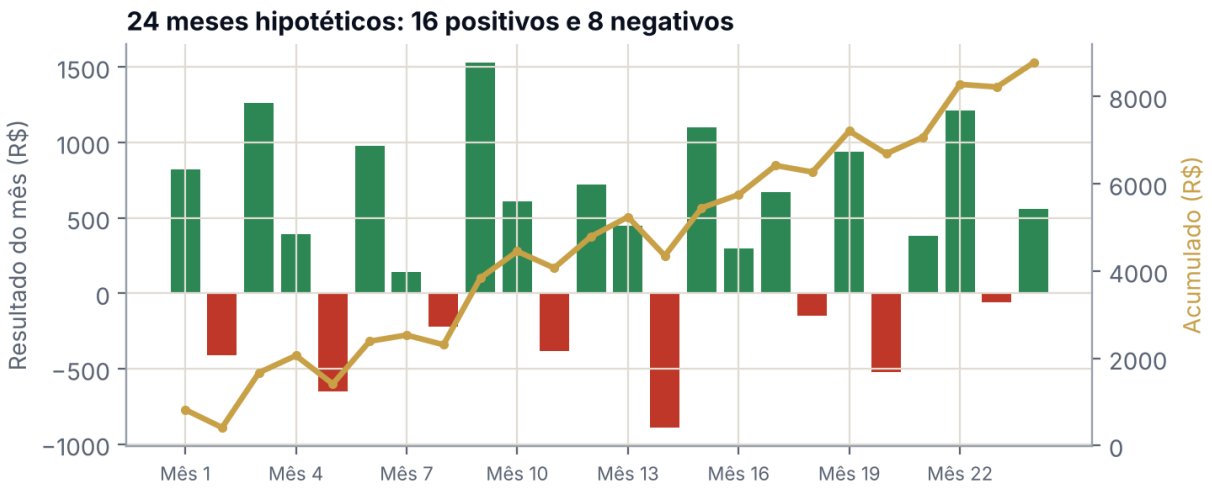
3
Conheça o pior cenário
Tenha capital para suportar um drawdown maior que o histórico. O pior ainda pode estar por vir.

4
Avalie por meses
Um dia ou uma semana não dizem nada. Compare o resultado com o comportamento histórico.

5
Defina seu limite
Decida antes quanto aceita perder no total e o que fará se chegar lá. Escreva isso.

6
Desconfie de promessas
Ganho garantido ou "X% ao mês" fixo não existe. Quem promete isso está vendendo ilusão.

Como é um resultado real



24 meses de uma estratégia hipotética: lucrativa no acumulado (linha dourada), mas com 8 meses negativos no caminho.

Repare em dois detalhes. Primeiro, houve meses negativos seguidos de meses positivos, sem padrão previsível. Segundo, se alguém tivesse começado no mês 2 ou no mês 14, teria visto prejuízo logo de cara e talvez desistido antes dos meses bons. Quem entende isso antes de começar tem muito mais chance de seguir o plano.

EXPECTATIVA REALISTA

Mesmo estratégias boas têm meses negativos e períodos longos sem renovar o topo. O objetivo não é ganhar todo dia, e sim ter um resultado positivo ao longo do tempo, com risco controlado.

MÃO NA MASSA

18 Passo a passo para começar

Se você quer começar com automação, este é o caminho que sugerimos, com calma e sem pular etapas.

#	Etapa	O que fazer
1	**Estude o básico**	Assista à vídeo aula e leia este guia até o fim. Entenda margem, alavancagem e drawdown antes de qualquer coisa.
2	**Organize as finanças**	Reserva de emergência montada e um valor definido que você aceita arriscar.
3	**Escolha a corretora**	Uma corretora que ofereça MetaTrader 5 para a B3. Compare margem de day trade, custos por contrato, custo da plataforma e regras para robôs.
4	**Instale o MT5**	Conecte a plataforma à sua conta. Se possível, use um servidor VPS para não depender do seu computador e da sua internet.
5	**Comece na conta demo**	Simulação com dinheiro fictício, por algumas semanas. Veja o robô operando e entenda os horários e o comportamento no dia a dia.
6	**Defina seus limites**	Capital por contrato, perda máxima aceitável e quando parar para reavaliar. Escreva tudo.
7	**Vá para o real com 1 contrato**	Acompanhe diariamente, anote os resultados e compare com o histórico.
8	**Cuide do imposto**	Apure o resultado todo mês e pague o DARF quando houver lucro.
9	**Reavalie a cada trimestre**	O resultado está dentro do esperado? Faz sentido manter, reduzir ou aumentar? Decida com dados, não com emoção.

O que perguntar ao escolher uma corretora

- Ela oferece MetaTrader 5 para a B3? Cobra por isso?
- Qual é a margem de day trade do mini índice? Ela muda em dias de volatilidade?
- Quais são os custos por contrato (corretagem, se houver, e repasse das taxas da B3)?
- Qual é o horário de zeragem compulsória e quanto custa?
- Ela permite contas do tipo hedging (várias posições independentes no mesmo ativo)?

Checklist antes de ligar o robô no real

- ☐ Entendo quanto vale 1 ponto e 1 contrato
- ☐ Sei o drawdown histórico da estratégia
- ☐ Tenho capital bem acima da margem mínima
- ☐ Defini meu limite de perda
- ☐ Sei que meses negativos vão acontecer
- ☐ Testei na conta demo
- ☐ Plataforma e internet estáveis (ou VPS)
- ☐ Sei como desligar o robô e zerar posições
- ☐ Sei apurar e pagar o imposto

DÚVIDAS COMUNS

19 Perguntas frequentes

Preciso saber programar para usar robôs?
Não. Para usar um robô pronto, você precisa saber instalar o MetaTrader 5, colocar o robô no gráfico e acompanhar. Programar só é necessário para quem quer criar as próprias estratégias.

Com quanto dinheiro dá para começar?
A margem mínima da corretora é baixa, mas, como vimos nos capítulos 7 e 17, operar com o mínimo é arriscado. O capital adequado depende do drawdown da estratégia. Comece na conta demo, que não custa nada, e só depois defina um valor que você aceita perder.

Posso perder mais do que coloquei na conta?
Sim. Em operações alavancadas, um movimento forte e rápido pode gerar perda maior que o saldo. Por isso stops, limites de perda e capital compatível são fundamentais.

Quanto um robô rende por mês?
Não existe rendimento fixo. Há meses positivos e negativos. Qualquer pessoa que prometa um percentual garantido por mês está fazendo uma promessa que o mercado não permite cumprir.

Preciso deixar o computador ligado o dia todo?
O robô só funciona com a plataforma aberta e conectada. Por isso muita gente usa um servidor VPS, que fica ligado na nuvem e pode ser acessado pelo celular.

O robô opera sozinho mesmo enquanto eu trabalho?
Sim. Esse é o principal benefício para quem é CLT. Mas é importante acompanhar pelo menos uma vez por dia.

Se o robô perder vários dias seguidos, devo desligar?
Depende. Compare com o histórico. Se a perda ainda está dentro do drawdown já visto no backtest, é parte do comportamento normal. Se for muito além do pior histórico, é hora de reavaliar. Decidir com base em números evita desligar o robô na pior hora.

Qual a diferença entre conta demo e conta real?
Na demo o dinheiro é fictício e a execução das ordens costuma ser mais "perfeita". No real há escorregamento e, principalmente, emoção. Por isso o resultado real tende a ser um pouco pior que o da demo.

Tenho que declarar no imposto de renda?
Sim. Além de pagar o DARF mensal quando houver lucro, os resultados de day trade devem constar na declaração anual.

Day trade é aposta?
Sem método, se parece muito com aposta. Com regras claras, testadas, gestão de risco e disciplina, é uma atividade especulativa estruturada, mas que continua sendo de alto risco.

CONSULTA RÁPIDA

20 Glossário

Alavancagem
Operar um valor maior que o capital disponível. Multiplica ganhos e perdas.

Algo Trading
Botão do MetaTrader que libera os robôs para enviar ordens.

Backtest
Simulação de uma estratégia em dados históricos.

B3
A bolsa de valores do Brasil.

Candle
Figura que mostra abertura, fechamento, máxima e mínima de um período.

Comprado
Posição que lucra se o preço subir.

Conta demo
Conta de simulação com dinheiro fictício.

Contrato futuro
Acordo para negociar um ativo a um preço definido, com liquidação futura.

Corretora
Instituição que dá acesso à bolsa.

CVM
Órgão que regula e fiscaliza o mercado de capitais.

DARF
Guia para pagamento de impostos federais.

Day trade
Abrir e fechar a operação no mesmo dia.

Dedo-duro
IR de 1% retido na fonte sobre ganhos de day trade.

Drawdown
Queda do patrimônio, do topo até o fundo.

Expectativa
Ganho médio esperado por operação.

Expert Advisor (EA)
Nome dos robôs de trade no MetaTrader.

Fator de lucro
Soma dos ganhos dividida pela soma das perdas.

Fora da amostra
Período de teste não usado no desenvolvimento.

Gap
Salto de preço entre um fechamento e a abertura seguinte.

Hedging
Tipo de conta que permite várias posições independentes no mesmo ativo.

Ibovespa
Principal índice de ações da B3.

Inflação
Aumento geral dos preços, que reduz o poder de compra.

Liquidez
Facilidade de comprar e vender rapidamente.

Livro de ofertas
Lista de ordens de compra e venda à espera de execução.

Margem
Garantia mínima exigida para abrir uma posição.

MetaTrader 5 (MT5)
Plataforma de negociação que permite rodar robôs.

Mini Índice (WIN)
Contrato futuro do Ibovespa; cada ponto vale R$ 0,20.

Overfitting
Estratégia ajustada demais ao passado, que falha no futuro.

Payoff
Ganho médio dividido pela perda média.

Ponto
Unidade de variação do índice.

Pregão
Período de negociação do dia na bolsa.

Slippage
Diferença entre o preço desejado e o executado.

Stop loss
Ordem que limita a perda de uma operação.

Take profit (alvo)
Ordem que realiza o lucro em um preço definido.

Taxa de acerto
Percentual de operações com lucro.

Tick
Menor variação possível do preço (5 pontos no WIN).

Vendido
Posição que lucra se o preço cair.

Vencimento
Data em que um contrato futuro expira.

Volatilidade
Intensidade das oscilações de preço.

VPS
Servidor virtual na nuvem que mantém a plataforma ligada.

Zerar
Encerrar uma posição aberta.

Zeragem compulsória
Encerramento automático feito pela corretora no fim do pregão.

JOVEM INVESTIDOR + DO ZERO AO MILHÃO

DUPLA QUANT

Continue aprendendo

Acompanhe o dia a dia de um portfólio real de robôs, com ganhos e perdas, e conteúdos para quem quer entender automação de verdade.

Instagram @_jovem_investidor_

Canal Do Zero ao Milhão

Aviso legal. Este material tem finalidade exclusivamente educativa e não constitui recomendação de investimento, oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer ativo. Os exemplos numéricos são ilustrativos. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. Operações com derivativos e alavancagem envolvem alto risco e podem resultar em perdas superiores ao capital investido. Antes de operar, avalie seu perfil, seus objetivos e, se necessário, procure um profissional certificado. Informações sobre horários, margens, custos e tributação podem mudar: confirme sempre com a B3, sua corretora e a Receita Federal.